



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

**PROGRAMA SUCESSO ESCOLAR
PROJETO SUGERIDO - 2º TRIMESTRE**

Área de conhecimento: Ciências Humanas

Componente curricular: História

TÍTULO: O mundo do trabalho e do consumo: como consumir de forma sustentável?

TEMA: Consumo consciente

EIXO(S) TEMÁTICO(S): Educação Ambiental; Educação para o Consumo Consciente; Trabalho, Ciência e Tecnologia;

COMPONENTES CURRICULARES: História, Geografia, Língua Portuguesa e Arte.

ÁREA(S) DE CONHECIMENTO: Ciências Humanas e Códigos e Linguagens.

OBJETIVO GERAL E OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Geral: Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Específicos:

- Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta;
- Apresentar as relações de produção, de trabalho e consumo na atualidade e refletir sobre práticas de consumo mais conscientes;
- Analisar fatos e situações representativas das alterações ocorridas entre o período mercantilista e a consolidação do capitalismo;
- Discutir em que medida a produção, a circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos ambientais, assim como influem na distribuição de riquezas e nos hábitos de consumo em diferentes lugares do mundo;

RECURSOS DIDÁTICOS E METODOLÓGICOS NECESSÁRIOS: computadores com acesso à internet, papéis, cartolinas, canetas hidrográficas, materiais e objetos que possam ser trocados entre os estudantes, mesas e cadeiras.

LOCAL: sala de aula, laboratório de informática e espaço com mesas e cadeiras para a organização de uma feira de trocas.

DURAÇÃO: 05 aulas



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

METODOLOGIA/DESENVOLVIMENTO: Estamos imersos numa sociedade que supervaloriza o consumo exagerado e o dinheiro. Precisamos trabalhar para consumir produtos e serviços, até o que não temos certeza se desejamos ou precisamos, como os que são constantemente oferecidos nas mídias digitais e na televisão. Assim, o caminho que conduz o jovem em direção a um consumo mais consciente passa por uma educação transformadora, que estimule uma postura diligente em relação à natureza e em busca de uma sociedade mais justa, sustentável e crítica. Por isso, propomos um projeto que incentive a reflexão sobre a história das trocas e do comércio, do uso do dinheiro e do trabalho como forma de obtenção de capital, das condições de trabalho e vida dos trabalhadores, do consumismo e do papel da publicidade nas práticas de consumo. Para tanto, organizamos a realização do projeto nas seguintes etapas:

1ª ETAPA: O escambo no passado e na atualidade. Identificar o que são mercadorias e serviços e reconhecer práticas de escambo no passado e na atualidade.

2ª ETAPA: O dinheiro tem história? Produzir uma síntese sobre a história do dinheiro, com destaque para a sucessão de padrões monetários adotados no Brasil entre os séculos XIX e XXI. É interessante que os estudantes, divididos em grupos, apresentem uma breve história das moedas brasileiras, por meio de recursos visuais, reproduções das notas e moedas, charges, etc.

3ª ETAPA: Trabalho e obtenção de dinheiro. Compreender o trabalho como forma de obtenção do dinheiro e a relação entre o dinheiro e o valor do trabalho. A esse respeito, é possível apresentar aos estudantes reflexões como as de Karl Marx e Friedrich Engels, entre outros pensadores, sobre o valor do trabalho e as condições de trabalho dos operários a partir da Revolução Industrial. Ao final desta etapa, os estudantes serão levados a refletir também sobre formas de melhor utilização do dinheiro.

4ª ETAPA: Consumismo e publicidade. Conceituar consumo, identificar e caracterizar suas práticas, reconhecer como a publicidade pode estimular o consumismo e descrever práticas de consumo mais sustentáveis.

5ª ETAPA: Feira de trocas. Na última etapa da proposta, sugerimos a organização de uma feira de trocas, com vistas a incentivar o consumo sustentável.

AVALIAÇÃO: Compreendemos a avaliação como uma tarefa fundamental no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem. Durante a execução dos projetos, a avaliação está diretamente relacionada ao acompanhamento das propostas apresentadas aos discentes. Os alunos são avaliados respeitando-se as competências e as habilidades adequadas à faixa etária e aos objetivos sugeridos em cada etapa do projeto. É importante que o professor analise como os alunos atuaram (em grupo, dupla ou individualmente) na realização das atividades propostas.

CULMINÂNCIA: Sugere-se a organização e realização de uma feira de trocas de produtos sustentáveis com preço justo na escola. O planejamento para a realização da atividade é muito importante para definir se a feira envolverá apenas os alunos da sala ou toda a comunidade escolar, a estrutura que será utilizada (mesas, cadeiras, suportes para a exposição das “mercadorias” e outros recursos que se fizerem necessários) e em que espaço a feira será realizada. A feira pode acontecer, por exemplo, em um final de semana e envolver as famílias e a comunidade, ou em um dia letivo, de forma a envolver todos os alunos da escola. Também é importante discutir com os alunos os tipos de produtos que poderão ser trocados na feira, como livros, roupas, sapatos, acessórios, brinquedos, entre outros. Plantas e alimentos também poderão ser compartilhados, desde que os cuidados com sua conservação sejam rigorosamente observados. Incentive que



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

“serviços” também possam ser “trocados”, por exemplo: trocar uma aula de violão por uma de Matemática. Para organizar as trocas, pode-se criar uma moeda ou um dinheiro, válido apenas para a ocasião. Assim, não será preciso trocar diretamente um produto por outro. Para isso, é necessário organizar um “banco”, responsável por imprimir o papel moeda e fazê-las circular e definir, coletivamente, como será a tabela com o valor dos produtos e quais os critérios para as transações (objetos novos valem mais que usados; serviços e alimentos também devem ter um valor). No momento de estabelecer o valor dos produtos e serviços, levem em consideração os conhecimentos sobre o dinheiro e o valor do trabalho adquiridos no decorrer do projeto. É importante que os discentes coloquem em prática os conhecimentos adquiridos durante as etapas do projeto, promovendo uma ação na escola relacionada ao consumo consciente. Sugerimos que fotografem e filmem o processo de organização e realização da feira, compartilhando as imagens nas redes sociais a fim de inspirar outras pessoas a fazer ações educativas semelhantes.

REFERÊNCIAS:

BANCO CENTRAL DO BRASIL. O que é dinheiro? *Cadernos BC*, 2002. (Série Educativa).

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. *Ensino de História: fundamentos e métodos*. São Paulo: Cortez, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC, 2016.

INSTITUTO AKATU. *Descobrimo o consumidor consciente: uma nova visão da realidade brasileira*. São Paulo: Instituto Akatu, 2004.

MAZÃO, Aparecida. *Ativa projetos integradores: 6º e 7º anos*. Ensino Fundamental. São Paulo: FTD, 2018.